



Foto: Assessoria

ENTREVISTA DA SEMANA - EUCLIDES RIBEIRO

“O VLT é um problema do governador Mauro Mendes e é ele que tem que resolver”

Pág. 3



Foto: So Notícias

SONEGAÇÃO

Suposto “LARANJA” de FLÁVIO FRICAL teme pela própria VIDA

MPF também denunciou o empresário por não depositar FGTS de seus empregados e pede condenação ao Poder Judiciário

Pág. 5

EM CAMPANHA

Emanuel lidera pesquisas e aponta que resultado é fruto da preocupação com os mais carentes

Liderando todas as pesquisas realizadas em Cuiabá, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) e candidato à reeleição pelo Palácio Alencastro, juntamente com o candidato a vice, José Roberto Stopa (PV), manifesta gratidão pela confiança da população cuiabana com a gestão. **Pág. 4**

Foto: Agência Brasil

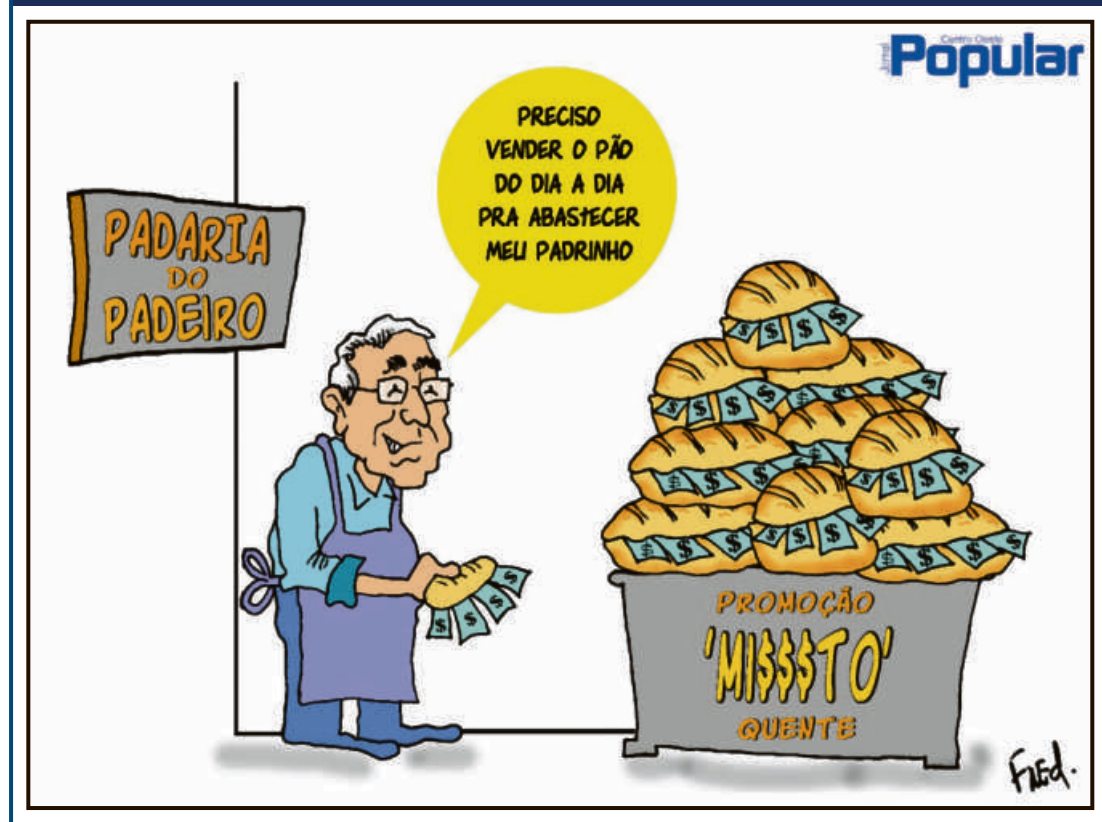


TENTATIVA DE INTIMIDAÇÃO EM MASSA

PGE pede à PJC abertura de investigação criminal por matéria veiculada pelo CO Popular - Pág. 4



CHARGE DA SEMANA



+ 1 milhão de leitores

Jornal **Popular** Centro Oeste



Ser o primeiro a descobrir a notícia faz a diferença.

É notícia, investigação e exclusividade.

copopular.com.br (65) 3052-6030



Siga
redes nas
SOCIAIS

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.Journal **Popular** Centro OesteMichelle Leite de Barros
Advogada em Cuiabá

“Não é fácil ser feminista em um mundo cercado por ideais tão podres”

O estupro veio antes da minissaia



Confesso não ser fácil ser mulher e feminista em um mundo cercado por ideais tão podres. Machistas homens e mulheres por todos os lados se achando no direito de opinarem sobre o corpo da mulher, como ela se veste, como ela se porta, qual tipo de música ela escuta, qual sua orientação sexual, qual sua religião ou a falta dela.

Você se acha mesmo superior por ser hétero? Por ser evangélico, espírita ou católico? Por não ouvir funk? Por não usar um decote? Olha, você não é.

Eu não uso biquíni fio dental, mas eu não sou melhor nem pior por isso; eu não escuto sertanejo, mas eu não sou melhor nem pior por isso; eu não vou a igreja, mas eu não sou melhor nem pior por isso. Agora, quem sabe respeitar o próximo consegue sim ser um melhor atrativo do que o preconceituoso.

Saí nos principais jornais de Mato Grosso que um homem ejaculou em uma criança de 10 anos no shopping em Várzea Grande. Quando fui ler um dos comentários em uma das notícias, tinha uma mulher que falava: “cadê a mãe da criança que não estava cuidando dela?”.

Confesso não ser fácil ser mulher e feminista em um mundo cercado por ideais tão podres. Sério mesmo? O problema é a mãe da criança? Senhora, o problema do estupro em 100% dos casos só tem um: o estupro.

O problema do bebê estuproado pelo pai é a fralda que ele usava? O problema da mulher estuproada por um homem é a minissaia que ela

usava? O problema de uma criança que estava olhando bonecas numa loja infantil passar por um crime desse é a mãe dela?

Mais uma vez né, sociedade, a vítima sendo julgada. E vejam só, a vítima não é uma mulher que andava com uma calça de academia pelas ruas, como muitos de vocês gostam de julgar. A vítima era uma menina de 10 anos que estava brincando. Agora, imaginem só se fosse uma mulher, uma menina, uma adolescente. Prefiro não citar os “carinhosos” apelidos que vocês costumam dar.

Só parem de emitir julgamentos no jeito que a moça dança, na roupa que a moça veste, na forma que a moça fala, na maneira que a moça anda. Vão cuidar de acabar com o preconceito, com o machismo e deixem a moça viver. Deixem a criança brincar, deixem a mulher ser livre.

Se você ainda não percebeu que cada pessoa tenta viver a sua vida do modo que ela se sente feliz, o problema não está nela, mas sim em você. Para de querer falar que é contra o casamento entre pessoas do mesmo sexo, se o noivo não é você; para de querer enfiar a sua religião nos outros se a pessoa não quer e não concorda com ela; para de querer dar palpite no tamanho da saia alheia se quem está mostrando as pernas não é você.

O único culpado de um estupro é o estuproador. E se você julga que seja outra coisa, tenho uma péssima notícia para te dar.

Michelle Leite de Barros
é advogada em Cuiabá

EDITORIAL

Como ser feliz e alcançar a paz interior?

As pessoas entendem de diversas formas a maneira de ser feliz. Para uns felicidade é encontrar um parceiro(a) ideal, para outros é ganhar muito dinheiro, comprar um carro ou uma casa, dentre outras formas.

A verdade é que todos buscam por um bem estar, aliviar os sofrimentos e se realizar, mas nem todos conseguem alcançar a Paz Interior, inclusive quem alcançou o que desejou.

Você tem conseguido realizar os seus sonhos, ser feliz e alcançar a sua paz interior?

A felicidade e a paz não são restritos a um grupo social que julgamos privilegiados. Se fosse assim, não existiria altos índices de depressão, dependência química e suicídio entre as pessoas que são consideradas de alto poder aquisitivo. Ser feliz e ter paz interior é um estado natural que basta ser humano para alcançar, independente da sua cor, credo, renda e sexo.

A felicidade e a paz interior são estados emocionais de uma pessoa que goza de uma plena harmonia no seu olhar e entendimento sobre a vida.

São pessoas otimistas e gratas pelo simples fato de poder existir, respirar e se alimentar.

Talvez você não possa ter a Ferrari do seu vizinho, mas pode ter a alegria de passar ao lado de quem ama num Parque, por exemplo.

Por que a pessoa para conquistar verdadeiramente, antes ela precisa ser feliz e alcançar a paz interior?

Porque se ela conquista passando por cima dos outros, vai ser difícil manter um equilíbrio emocional, além de colecionar vários inimigos ao invés de amigos, acabando sozinha e desconfiando de todos. A pessoa quando é, antes de ter, já está no estado natural de felicidade, uma vez que já tem tudo, tem a si mesma. Também ela sabe quais são os seus limites e o que precisa para se desenvolver, dando um passo de cada vez rumo a auto realização, com alegria e superando todas as adversidades.

Para mim o sentido da vida é poder Fazer, Transformar e Realizar, usufruindo e desenvolvendo algo que já faz parte do seu DNA: A sua capacidade de te fazer feliz, ser otimista e manter a serenidade mesmo quando você não alcança o que desejou naquele instante.

Está tudo certo, seja grato por tudo! Nada que um dia após o outro e uma nova chance de recomeçar, aprender, crescer e realizar.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas**DEPTO COMERCIAL**
3052-6030 / 3052-6031**FOTOS**
Assessoria e divulgação**EDITOR DE ARTE / PROJETOS**
CO Polular**CHARGE**
Fred**PAUTA**
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com**CIRCULAÇÃO**
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

"Fake"

O nome do presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM), é o favorito a ser indicado a próxima vaga do Legislativo no Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE/MT). Mesmo assim, o chefe da Casa de Leis não demonstra interesse de ir para a Corte de Contas. Ele disse que é "fake". Botelho era o mais cotado do partido Democratas para concorrer à Prefeitura de Cuiabá, nestas eleições municipais, mas o DEM não lançou candidatura própria e somente indicou o candidato a vice-prefeito.

Valorização



O candidato a prefeito de Várzea Grande, Emanuelzinho (PTB) se reuniu com os professores da rede pública municipal e ouviu as principais queixas e demandas da categoria, que está há mais de oito anos sem reajuste salarial. Além da falta de reajuste salarial, entre as demandas estão a falta de qualificação profissional e o reequilíbrio funcional, bem como a reprogramação do Plano de Carreira, Cargo e Salário (PCCS), que o candidato a prefeito se comprometeu a ajustar e sanar o problema.

Irritação



Roberto França participou pela primeira vez, de um debate eleitoral na TV como candidato a prefeito de Cuiabá na última quinta-feira. Nos dois pleitos anteriores França não compareceu aos confrontos ao vivo porque liderava com folga as pesquisas. Neste pleito, como está em desvantagem, o candidato do Patriota se fez presente no debate da Vila Real (Real). Em alguns momentos, se mostrou nervoso e irritado com acusações feitas pelo candidato do Psol, Gilberto Lopes. Bravo, França diz ser honesto e que procurou Silva para cobrar quase R\$ 1 milhão referentes à divulgação publicitária em seu programa de TV e classificou o ex-governador de bandido e réu-confesso.

Fora da disputa

Dados do Tribunal Superior Eleitoral mostram que 113 candidatos tiveram a candidatura considerada inapta, ou seja, os candidatos não poderão disputar o pleito. Para as eleições municipais em Mato Grosso, 12.746 pessoas apresentaram suas candidaturas, das quais 2.741 já foram aprovadas pela Justiça Eleitoral. Entre os que foram barrados pelo TRE estão 3 candidatos a prefeito: Júnior Pé no Chão (PC do B), em Sorriso (420 km ao norte de Cuiabá); Lincoln Saggin (PL), de Torixoréu (560 km ao sul); e Professor Maurão, de Porto Estrela (194 km a médio-norte).

Atendimento

O Centro de Triagem da Covid-19, localizado na Arena Pantanal, em Cuiabá, passará a funcionar de segunda-feira a sexta-feira, exclusivamente das 7h às 19h. A forma de adquirir senhas de atendimento se mantém o mesmo. Serão disponibilizadas diariamente 500 senhas presenciais e 400 virtuais. Para os casos graves da Covid-19, as referências continuam sendo as unidades da Atenção Primária, que regulam pacientes para os hospitais referenciados no tratamento da doença.

Ranking

O potencial agrícola de Mato Grosso contribuiu de uma maneira efetiva para a elevação no ranking dos estados no pilar do potencial de mercado. O destaque neste quesito foi para taxa de crescimento, a maior na comparação nacional, apresentando o melhor resultado nesse indicador. Dados mostram que Mato Grosso continua tendo destaque em relação aos outros estados da federação na produção de soja, milho e algodão, mantém na safra 2019/2020 a liderança em produção, com aumento de 7%, 6% e 2% de toneladas, respectivamente. Grandes culturas com muita importância econômica estão ganhando espaço no estado, tais como, amendoim, feijão, gergelim e sorgo.

ENTREVISTA DA SEMANA - EUCLIDES RIBEIRO

"O VLT é um problema do governador Mauro Mendes e é ele que tem que resolver"

Euclides Ribeiro (Avante) é formado pela Universidade Federal de Mato Grosso, especialista em Direito tributário e recuperação judicial e vice-presidente fundador do Instituto Mato-grossense de Direito Processual. Ele encara as urnas buscando uma vaga no Senado Federal e fala sobre a campanha e recepção dos eleitores.



“Um milhão de mato-grossenses estão devendo. Quase metade da população ativa do Brasil está com o nome sujo”

Regina Botelho
Da Redação

CO Popular - O senhor disputa pela primeira vez uma eleição, como está a sua campanha?

Euclides Ribeiro - A campanha está muito bem. Na pesquisa da semana passada estou em segundo lugar em Lucas do Rio Verde e 100% em Várzea Grande. O cidadão ainda está fazendo suas análises e na reta final acredito que vai voltar no 700.

CO Popular - O que o senhor tem ouvido da população?

Euclides Ribeiro - A população está sofrida, está desgostosa com a política e com nossos políticos. A sociedade quer algo novo e eu sou o novo. Trabalhei a vida inteira salvando empresas e empregos, colocando na mesa do trabalhador seu salário digno novamente em dia através da lei de recuperação de empregos. Agora quero fazer a lei do nome limpo que já realidade e existe há 10 anos no Congresso, mas que está parada lá. Tenho que ir lá destravar isso para que todo cidadão possa ter acesso ao seu nome e ao crédito novamente. Setenta milhões de brasileiros estão devendo. Um milhão de mato-grossenses estão devendo. Quase metade da população ativa do Brasil está com o nome sujo. E olha que temos o maior PIB do Brasil em consumo e não na industrialização ou na infraestrutura. O que faz nossa economia é o nosso consumo. Se a metade não está consumindo porque não tem crédito, isso quer dizer que estamos matando a possibilidade de estarmos crescendo.

Acredito que temos que fazer esse projeto de lei andar, é o projeto de Lei 3515 com o qual trabalhei nela na minha vida privada há mais de 10 anos, fazendo palestras para limpar o nome das pessoas. Agora quero chegar ao Congresso e destravar esse projeto de lei que está lá. Defesa da recuperação financeira dos produtores. Mais de um milhão de mato-grossenses fazem parte atualmente da população que está superendividada no país. Grande parte dessas pessoas que estão sem acesso ao crédito por conta do cadastro negativado junto às instituições financeiras são produtores rurais, do pequeno ao grande agricultor.

CO Popular - Quais os principais desafios do pleito eleitoral?

Euclides Ribeiro - O principal desafio do pleito eleitoral é ganhar a eleição. Passar minha mensagem da melhor e mais clara posição possível para a população. Agradeço a minha equipe de marketing e vamos trabalhar para isso. Política é algo voltado para os interesses do po-

vo, nunca para enriquecimento dos poderosos. Precisamos mudar a ideia e a história do que é fazer política, para que saia da mão daqueles que só querem ganhar em cima dos trabalhadores do nosso estado.

CO Popular - Como o senhor classifica os ataques de Nilson Leitão e Carlos Favaro?

Euclides Ribeiro - Eles atacam a pessoa. Eles não têm propostas. Não tem uma proposta para aumentar o número de empregos, não tem proposta para destravar a economia, não tem proposta para tratar o cidadão como ele merece. Como eles não têm propostas, como eu tenho ficam atacando a minha pessoa. Me chamam de demagogo, advogado de caloteiro, advogado de tramoia, por que? Só porque salvei esses 200 mil empregos contra os interesses deles que é de ficar roubando o dinheiro da população. O interesse deles é ficar extorquindo através de juros abusivos a população. Ele ficam atrapalhando o crescimento do nosso país. Não quero ataque pessoal, eu quero apresentar e falar das minhas propostas.

CO Popular - O senhor tem alguma proposta para o VLT?

Euclides Ribeiro - Não. O Veículo Leve sobre trilhos é um problema do governador Mauro Mendes e ele que tem que resolver. Ele tem que estudar, decidir e tomar a melhor decisão para que ele possa informar a população de co-

“Mato Grosso precisa de amor, atenção e cuidados especiais. Nosso bioma é importantíssimo para a humanidade”

mo ele vai gerir a situação que foi feita pelos próprios políticos que quando estava na política permitiu que fosse feito o modal. Ele estava de longe, achou que estavam cuidando, mas na verdade estavam roubando todos nós.

CO Popular - O senhor tem alguma proposta para o turismo de Mato Grosso?

Euclides Ribeiro - Sim. As belezas naturais do nosso estado são impressionantes, só quem teve a oportunidade de percorrer essa terra, assim como eu estou fazendo, sabe do que eu estou falando. São paisagens de tirar o fôlego, e que merecem nosso carinho para que sejam preservadas. Mato Grosso precisa de amor, atenção e cuidados especiais. Nosso bioma é importantíssimo para a humanidade. Temos os melhores e mais bonitos lugares do planeta terra. Somos um grande potencial turístico. Vamos investir nesse potencial e mudar a realidade do nosso estado.

CO Popular - Cite suas principais propostas de campanha

Euclides Ribeiro - Quero fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS). A pandemia foi usada pelo SUS e graças a Deus o sistema ajudou a salvar milhares de pessoas. Mas precisamos de mais recursos e combater a corrupção na área da saúde. É preciso melhorar a gestão dos recursos, melhorar a tecnologia. Combater a corrupção com penas mais duras para quem desvia os recursos públicos. Redução do endividamento. Educação financeira na escola, para fazer com que essa disciplina seja incluída no currículo escolar. Refinanciamento do Fies. Hoje todo brasileiro que se forma pelo Fies já forma devendo e isso é um absurdo. Trabalhar com a redução dos impostos no comércio. Quero fazer um incentivo a agricultura familiar.

CO Popular - Por que o senhor decidiu entrar na disputa eleitoral?

Euclides Ribeiro - Porque hoje a política é feita por bandidos. A política é feita por pessoa que pensam no seu próprio umbigo, no seu próprio bolso e do próprio grupo que financia ela. Mas meu desejo vem há várias anos de trabalho voltado para a representação de milhares de trabalhadores. Quando fui escolhido pela primeira vez para recuperar uma empresa, para manter a renda dos seus funcionários em dia, para fazer uma família continuar com seu negócio ativo, foi que surgiu essa vontade. Foi o momento em que vi que poderia ajudar mais e mais pessoas na mesma situação. Essa vontade virou uma motivação de vida. E hoje minha caminhada é rumo à melhoria da qualidade de vida dos mato-grossenses.

TENTATIVA DE INTIMIDAÇÃO EM MASSA

PGE pede à PJC abertura de investigação criminal por matéria veiculada pelo CO Popular

Da Redação

Em uma clara tentativa de censura à imprensa, a Procuradoria Geral do Estado (PGE) solicitou à Polícia Judiciária Civil abertura de investigação criminal para fins de apurar a veiculação de reportagem publicada pelo Centro Oeste Popular dando conta de possível extorsão a empresários no Estado. O pedido para providências da PGE partiu da Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra).

Na justificativa, a Procuradoria cita que a apuração seria para fins de se garantir a lisura e idoneidade da Administração Pública e se dar uma resposta à altura para a população, “sobretudo ao se perceber a ausência de qualquer indício no sentido veiculado pela mídia, especialmente no âmbito da SINFRA, podendo-se ouvir construtoras ou mesmo o(a) jornalista responsável pelo sítio eletrônico -, seja da conduta próxima à calúnia ou difamação dos Secretários e Secretários Adjuntos do Estado de Mato Grosso”, cita trecho da ação.

Conforme a reportagem veiculada pelo CO Popular, a equipe de jornalistas investigativos estaria apurando a veracidade de graves denúncias que chegaram à redação, que apontam para uma importante Secretaria de Estado onde pode estar ocorrendo práticas ilícitas, ou seja, deixa claro que estaria em fase de levantamento de informações, para saber se os fatos realmente correspondem à realidade.

A denúncia que chegou à redação do CO Popular que apontaria para a prática da cobrança de propina de até 30% de construtoras que teriam contrato com o Estado, dando conta ainda que a alta cúpula de uma importante Secretaria estaria assediando esses empresários, que só conseguiriam receber caso repensassem os valores aos responsáveis pela Pasta.

A reportagem deixa claro ainda que as denúncias chegaram à redação mesmo antes a prisão do secretário-adjunto de Administração Sistêmica da Casa Civil do Governo de Mato Grosso, Wanderson de Jesus Nogueira, por suspeita de corrupção passiva.

Foto: Reprodução

DELEGADO-GERAL DA POLÍCIA JUDICIÁRIA CIVIL DO ESTADO DE MATO GROSSO (PJC/MT), MÁRIO DERMEVAL ARAVECHIA DE RESENDE

A SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA (SINFRA) transmitiu preocupação e indignação, na data de ontem (6-10-2020), à PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO (PGE/MT), a respeito da veiculação de reportagem com a seguinte chamada publicada no sítio eletrônico “Centro Oeste Popular” (<https://www.copopular.com.br/cidades/construtoras-podem-estar-sendo-extorquidas-em-mato-grosso/64877>):

CIDADES Terça-feira, 06 de outubro de 2020, 09:58 - A | A

PAGAMENTO DE PROPINA

Construtoras podem estar sendo extorquidas em Mato Grosso

A prática consistiria na cobrança de propina de até 30% de construtoras que teriam contrato com o Estado

No próprio pedido de abertura de investigação feito pela Procuradoria Geral do Estado é citado que na reportagem não é citada nenhuma Secretaria em específico, sendo que parece que a Sinfra “vestiu a carapuça”, como se diz popularmente, já antevendo ser ela a Pasta citada na denúncia que o departamento de jornalismo do CO Popular ainda apura.

“Embora não mencione qual seria a suposta Secretaria de Estado envolvida, a SINFRA pede a apuração tanto do fato supostamente denunciado na mídia quanto de eventual infração penal do responsável pelo referido veículo de imprensa - isto porque,

ao colocar todas as Secretarias sob suspeita, joga todos os Secretários e Secretários Adjuntos na vala da improbidade aos olhos da sociedade”, cita a ação.

“A intenção de esclarecimento se deve, mais ainda, no presente caso, pela SINFRA, porque, primeiro, sabidamente é a Secretaria de Estado com maior volume financeiro de investimentos e com maior relacionamento com “construtoras”; e, segundo, a reportagem discorre ser “prática comum” a cobrança de propina e, para amparar tal afirmativa, enumera fatos passados, da época do ex-governador Silval Barbosa, preponderantemente ocorridos

justamente na SINFRA e envolvendo construtoras. Em assim sendo, a ilação midiática não pode passar despercebida da Polícia Judiciária Civil, instaurando-se os procedimentos cabíveis”, completa.

Vale destacar que a delação do ex-governador Silval Barbosa já foi amplamente divulgada pela imprensa, sendo de conhecimento geral a prática comum dos casos de corrupção, onde citou o nome de 91 empresas que teriam algum tipo de envolvimento com os esquemas realizados pela organização criminosa que liderou nos anos em que esteve no comando do Palácio Paiaçu.



Secretário de Estado de Infraestrutura Marcelo Oliveira pediu à Procuradoria Geral do Estado que solicitação à Polícia Civil a abertura de investigação criminal

Tentativa de intimidação

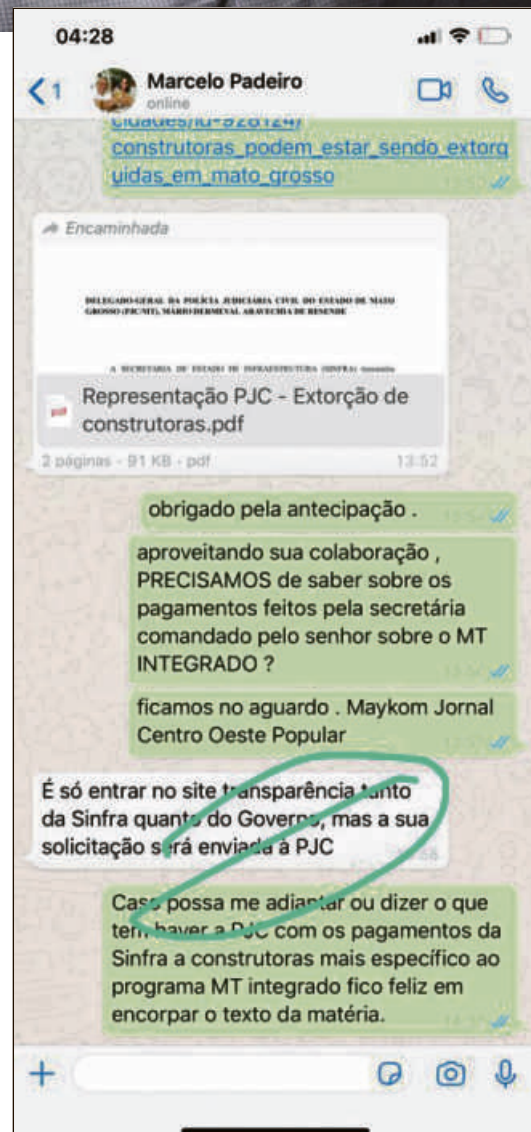


Marcelo Padeiro, de maneira ríspida, disse que questionamento sobre o MT Integrado seria encaminhado à PJC

Por meio de aplicativo WhatsApp, o Centro Oeste Popular foi informado pelo Secretário de Estado de Infraestrutura, Marcelo Oliveira, mais conhecido como Marcelo Padeiro, sobre a representação judicial, tendo aproveitado para indagar sobre os pagamentos feitos pela Pasta referentes ao MT Integrado, que foi criado pelo Governo do Estado com objetivo de garantir o desenvolvimento econômico e social dos municípios, interligando as cidades mato-grossenses por meio de rodovias asfaltadas.

Como resposta, em uma tentativa de intimidar a reportagem, foi esclarecido que as informações estariam disponíveis no Portal Transparência tanto da Sinfra como do Governo, “Mas a sua solicitação será enviada à PJC”, foi a resposta intimidatória, cabendo o questionamento de o porquê enviar um pedido de informação sobre um programa de pavimentação à Polícia Judiciária Civil?

O Centro Oeste Popular deixa claro que não se furará a buscar a veracidade das denúncias que chegam à sua redação, se pautando sempre pela verdade, mantendo sua linha de jornalismo investigativo que é sua principal marca, estando há mais de 20 anos no mercado. Deixa claro ainda que está à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos que venham contribuir com a veracidade dos fatos e que busquem melhor informar os seus leitores.



EM CAMPANHA

Emanuel lidera pesquisas e aponta que resultado é fruto da preocupação com os mais carentes



Liderando todas as pesquisas realizadas em Cuiabá, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) e candidato à reeleição pelo Palácio Alencastro, juntamente com o candidato a vice, José Roberto Stopa (PV), manifesta gratidão pela confiança da população cuiabana com a gestão.

Conforme Emanuel, o resultado de todas as pesquisas que o aponta em primeiro lugar é resultado da gestão humanizada e porque Cuiabá hoje é um canteiro de obra.

“A mudança implantada em Cuiabá desde o primeiro dia da nossa posse foi uma quebra de paradigma de uma inversão da ordem de prioridade que existia antes da minha gestão. Priorizamos o mais carentes, a minha gestão foi dos bairros para o Centro, chegamos aonde outras gestões não chegaram”, destacou.

Conforme a quinta pesquisa divulgada pelo Olhar Dados, na estimulada, Emanuel segue com 38,7% das intenções de voto, seguido de Roberto França (PATRIOTA), que tem 14,5%, e Abílio Junior (PODE), com 13,5%.

Já a candidata do PROS, Gisela Simona, 6,6%, Julier Sebastião (PT) com 1%, Gilberto Lopes (PSOL) com 0,3%, e Aécio Rodrigues (PSL) com 0,2%. Não souberam responder ou não

quiseram opinar, 18,6% e 6,6% disseram que votariam branco/nulo ou em nenhum dos candidatos apresentados.

Na espontânea, Emanuel aparece com 30,3% das intenções de voto. Abílio com 12,5%, Roberto França tem 9,2%, Gisela Simona, 3,5%, Julier Sebastião 0,5% e Gilberto Lopes, 0,2%. O candidato Aécio Rodrigues não apareceu nas entrevistas espontâneas. Neste caso, 4,9% disseram que não votariam em ninguém, branco/nulo. Nesta modalidade de pesquisa, os nomes dos candidatos são apresentados ao entrevistado.

O instituto Olhar Dados ouviu 608 entrevistados entre os dias 10 e 12 de. A pesquisa é quantitativa com técnica survey de opinião.

A pesquisa está registrada na Justiça Eleitoral sob o a inscrição MT-06412/2020. A margem de erro é 4,0 pontos percentuais para mais ou para menos.

Emanuel encabeça a coligação “A Mudança Merece Continuar”, composta por 11 partidos - MDB, PP, PV, PSDB, REPUBLICANOS, PL, PTC, PCdoB, PMB, PTB e SOLIDARIEDADE - e tem como candidato a vice-prefeito, José Roberto Stopa (PV).

SONEGAÇÃO

Flávio da Frical teria usado suposto “laranja” para driblar o fisco e não pagar impostos

MPF também denunciou o empresário por não depositar FGTS de seus empregados e pede condenação ao Poder Judiciário

Da Redação

Candidato à prefeitura de Várzea Grande com discurso de moralidade, o empresário Flávio Vargas, dono das empresas Frigovárzea Frigorífico de Várzea Grande e Frical Frigorífico Ltda é alvo de denúncia do Ministério Público Federal, acusado pela prática contumaz e reiterada de sonegação fiscal.

Conforme apurou a reportagem, Vargas – mais conhecido por “Flávio da Frical” teria transferido a propriedade de empresas para suposto “laranja”, a fim de driblar o fisco e furtar-se a obrigações tributárias de valores astronômicos.

Foto: Sô Notícias



FRICAL FRIGORÍFICO LTDA - JUCEMAT
CONTRATO SOCIAL

GELSON LUIZ RAMOS DE BRITO, brasileiro, casado, do comércio, nascido em S. Leopoldo-RS aos 15/10/1959, filho de Pedro de Brito e Maria Ely Ramos de Brito. Residente e domiciliado nesta cidade de Várzea Grande, Estado de Mato Grosso, sito à Rua Professor Joaquim Viana s/n.º. Bairro Jardim Irapuru. Portador da Cédula de Identidade RG. n.º. 3.026/D expedida pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA-MT e inscrito no C.P.F. sob o n.º. 412.283.590-91 e **ELCIO GOMES DA SILVA**, brasileiro, casado, do comércio, nascido em N.S. do Livramento-MT aos 25/03/1967, filho de Amarílio Gomes da Silva Filho e Nilza Maria da Silva. Residente e domiciliado nesta cidade de Várzea Grande, Estado de Mato Grosso, sito à Rua Dois, Quadra 11, Lote 11, Bairro Cohab N.S. da Guia, Portador da Cédula de Identidade RG. n.º. 554.122 SSP/MT e inscrito no C.P.F. sob o n.º. 483.696.911-53. Resolvem por este instrumento particular de Contrato Social constituir uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que vai reger-se pelas Leis em vigor e pelas demais disposições aplicáveis a espécie e pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - A sociedade que girará sob a denominação social de “FRICAL FRIGORÍFICO LTDA” terá por sede e foro a cidade de Várzea Grande, Estado de Mato Grosso, localizando-se a Estrada Souza Lima s/n.º. Zona Rural, podendo estabelecer filiais e sucursais em todo o Território Nacional, obedecendo as disposições em Vigor.

CLÁUSULA SEGUNDA - O objetivo da sociedade será a exploração do ramo de Abate de Bovinos e o Comércio Atacadista de Carnes e seus derivados.

CLÁUSULA TERCEIRA - O prazo de duração da presente sociedade será por tempo indeterminado, dando-se aos 28 dias do mês de Abril do ano de 2.000 o início de suas atividades.

CLÁUSULA QUARTA - O capital social da sociedade subscrito na forma prevista neste instrumento é no valor de R\$: 15.000,00 (Quinze Mil Reais) divididos em 15.000 (Quinze Mil) quotas no valor de R\$: 1,00 (Um real) cada uma, integralizadas neste ato em moeda corrente nacional do país. Ficando assim distribuídas entre os sócios:

SÓCIOS	QUOTAS	CAPITAL
A-) GELSON LUIZ RAMOS DE BRITO	13.500	13.500,00
B-) ELCIO GOMES DA SILVA	1.500	1.500,00
TOTAL	15.000	15.000,00

FRICAL FRIGORÍFICO LTDA EPP
CNPJ Nº 03.851.469/0001-22 - NIRE 51.200.741.391

TRANSFORMAÇÃO DE SOCIEDADE LIMITADA EM EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA EIRELI

ANÍSIO ORTIZ, brasileiro, solteiro, empresário, nascido em 10 de Julho de 1978, filho de Ventura Ortiz e Dionizia Salvaterra Ortiz, portador da Carteira Nacional de Habilitação (DETRAN-MT) nº 00985096322, inscrito no CPF/MF nº 841.030.511-91, residente e domiciliado à Rua Bom Jardim, nº 107, Centro, Cáceres/MT, CEP 78.200-000.

Único sócio quotista da Sociedade Empresária, sob a forma de Sociedade Limitada, nos termos dos artigos 1.052 e seguinte do Código Civil (lei n. 10.406/2002), denominada **FRICAL FRIGORÍFICO LTDA EPP**, estabelecida na Estrada Souza Lima, s/n, Bairro Souza Lima, cidade de Várzea Grande/MT, CEP 78.110-000, com Contrato Social devidamente registrado na JUCEMAT, sob NIRE nº 51.200.741.391 em 10/05/2000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.851.469/0001-22, têm entre si, justa e acordada a presente alteração do Contrato Social, mediante as seguintes cláusulas e condições:

DAS ALIENAÇÕES

- Fazendo uso da faculdade prevista em decorrência do disposto no art. 10 da Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008, que acrescenta § 3º ao art. 968 e parágrafo único ao art. 1.033 da Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002 e do disposto no art. 2º da Lei no 12.441, de 11 de julho de 2011, que altera o parágrafo único do art. 1.033 da Lei no 10.406, de 2002. (Código Civil), resolve transformar esta Sociedade Limitada em **Empresa Individual de Responsabilidade Limitada - EIRELI**, sob o nome empresarial de **FRICAL FRIGORÍFICO EIRELI EPP**, com sub-rogação de todos os direitos e obrigações pertinentes, a qual se regerá, doravante, pelo adensado ATO CONSTITUTIVO.
- O capital social da empresa é de **R\$ 100.000,00 (Cem Mil Reais)**, totalmente subscrito e integralizado neste ato, passa a constituir o capital social da Empresa **FRICAL FRIGORÍFICO EIRELI EPP**.

Para tanto, passa a transcrever na íntegra, o **ATO CONSTITUTIVO** da referida EIRELI, com o teor a seguir:

ATO CONSTITUTIVO
FRICAL FRIGORÍFICO EIRELI EPP

ANÍSIO ORTIZ, brasileiro, solteiro, empresário, nascido em 10 de Julho de 1978, filho de Ventura Ortiz e Dionizia Salvaterra Ortiz, portador da Carteira Nacional de Habilitação (DETRAN-MT) nº 00985096322, inscrito no CPF/MF nº 841.030.511-91, residente e domiciliado à Rua Bom Jardim, nº 107, Centro, Cáceres/MT, CEP 78.200-000.



Conforme alterações contratuais da empresa registradas na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso (JuceMAT), a propriedade do frigorífico passou a um certo Anísio Ortiz. Posteriormente, a sociedade limitada foi transformada em empresa individual de responsabilidade limitada.

Por meio das supostas “manobras”, Flávio Vargas se viu livre dos impostos devidos e a imensa dívida fiscal teria recaído sobre Ortiz, o suposto “laranja”.

DESEMPREGADO

A reportagem foi à procura do suposto “laranja” de Flávio Vargas e descobriu que Anísio

Ortiz na verdade é um trabalhador humilde, tem vida modesta e atualmente passa por dificuldades financeiras, desde que perdeu o emprego de motorista na empresa de transportes na qual trabalhou por quase seis anos, em Cáceres.

Naquela cidade, a reportagem conseguiu localizar um possível endereço de Anísio Ortiz, número 47 da rua Washington Luiz, no bairro Cidade Nova. A moradia – casa bem simples para quem seria dono de um frigorífico – estava vazia.

Vizinhos informaram o endereço atual do “empresário” – rua da Felicidade, sem número, bairro Luz do Sol, também em Cáceres. Lá, a reportagem foi atendida pela esposa de Anísio Ortiz, que não quis falar; “Se é sobre o frigorífico, estamos com medo e não queremos falar nada”. Apesar dos esforços, não foi possível falar com ele.

Em Cáceres, a reportagem também descobriu que Anísio Ortiz figura na condição de réu

em processo movido na terceira vara criminal daquela comarca, no qual foi representado pela Defensoria Pública e que resultou em acordo para suspensão do feito, condicionada ao pagamento de dez parcelas no valor de R\$ 156,75 em favor do Conselho de Segurança Pública daquele município.

PRISÃO

O suposto “laranja” Anísio Ortiz também foi denunciado pelo Ministério Público Federal (MPF) na ação movida contra o empresário Flávio Vargas e também contra o filho deste, Michel Vargas, acusado no processo por falsidade ideológica.

Além de supostamente ter praticado o crime de sonegação fiscal por pelo menos 55 vezes, o empresário Flávio Vargas também é apontado por não depositar os valores referentes ao Fun-

do de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) de muitos funcionários do frigorífico.

Os crimes pelos quais o MPF acusa Flávio Vargas podem render a ele décadas de prisão em regime fechado, além do ressarcimento aos cofres públicos dos valores que teriam sido sonegados durante anos, cuja soma beira a bagatela de R\$ 50 milhões.

Enquanto disputa a prefeitura de Várzea Grande com o insustentável discurso moralista, Flávio Vargas estaria usando e abusando de seu poderio econômico para não ser incomodado por grandes veículos de comunicação e talvez até para manter o silêncio do suposto “laranja” Anísio Ortiz – e, assim como seu pretenso preposto, fugiu da reportagem tal qual o diabo foge da cruz.

FOTOS: Flávio Vargas, casa do laranja e fachada do frigorífico.



Giuliahna X Altimari

contato@megapop.com.br | 65 996410281

A traição nunca triunfa. Qual o motivo? Porque, se triunfasse, ninguém mais ousaria chamá-la de traição. J. Harington

A campanha SOS Filhas do Pantanal e do Cerrado busca amenizar os efeitos da crise socioambiental vivida pelos povos indígenas, comunidades tradicionais pantaneiras e quilombolas de Mato Grosso.

O movimento é articulado pela Casa das Pretas/ MT com apoio do Instituto Centro de Vida - ICV com repasses diretos para a Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas de MT - CONAQ (Conaq MT), a Federação de Povos e Organizações Indígenas de MT (Fepoint) e a Rede de Comunidades Tradicionais Pantaneiras.

A campanha seque até o dia 30 de novembro, todas as doações recebidas pelo www.icv.org.br/doar serão totalmente revertidas para a campanha.



A empresária Zilda Zompero



Deixo os parabéns para Arie Campos (Batainha) e sua amada Dra Juliane Mendes



A aniversariante Paola Altimari, desejo toda felicidade do mundo



Dra Cláudia Aquino de Oliveira sempre elegante



Janeiva Rondon na luta contra o câncer de mama



Governador Mauro Mendes comemora aniversário da filha Maria com a primeira dama Virginia Mendes



Virginia Mendes e a filha Maria em dia de comemoração

MS MADEIRAS

Madeira de reflorestamento direto de Tangará da serra para a Baixada Cuiabana

Na pandemia, a madeireira atende por telefone para evitar proliferação do coronavírus.

A MS Madeiras e Materiais para Construção está com uma novidade no mercado de trabalho. A empresa está atendendo de segunda-feira a domingo, em horários especiais e os clientes podem fazer os pedidos por ligações e mensagens por meio de aplicativos.

A madeireira oferta: tábuas, vigas, caibros, ripão, pilares, pranchas, decks, assoalhos, portal, alisar e forros.

“Temos preços competitivos e melhores do mercado. Nós trabalhamos para atender todo o setor com materiais de qualidade e melhor mix de produtos”.

Atendimento

O atendimento da empresa de segunda-feira a sexta-feira, é das 7h às 19h, nos sábados, das 7h às 17h e aos domingos, das 7h às 12h.

Preços promocionais na pandemia.

Endereço: Rua Manaus n. 07 Nova Várzea Grande - MT
Fones: 65 30296364 / 65 999226325 / 65 992050942



Xylux

Os aromas trazem cura, harmonia e nos desperta para a vida

www.xylux.com.br

100% ARABIANO



MS MADEIRA
MADEIREIRA SILVA

PROBLEMAS A SOLUCIONAR

Gestão do próximo prefeito de VG será grande desafio

Em tempos de campanha eleitoral o que não faltam são propostas para solucionar problemas que se arrastam há anos na cidade

Regina Botelho
Da Redação

Em novembro deste ano ocorrem as eleições municipais, onde cada cidade decidirá por um novo governo que administrará suas questões públicas internas. Apesar do sentimento de descrepito na política que muitos alimentam, este é um momento que também traz esperança de melhora na vida de uma população.

Em Várzea Grande, segunda maior cidade do estado de Mato Grosso o próximo gestor terá grandes desafios, em especial obras do VLT, falta de água, problema crônico, falta de IML, transporte coletivo sucateado entre outras deficiências.

A equipe de reportagem do CO Popular conversou com alguns moradores da cidade e constatou que dos problemas detectados a população quer melhorias na infraestrutura, solução para o abastecimento de água, rede de esgoto, asfalto, iluminação pública, prioridade no trânsito e transporte coletivo entre outros.

De acordo com uma funcionária pública que não quis se identificar, ela ressalta que o próximo gestor precisará aumentar a arrecadação de recursos para garantir investimentos no atendimento das demandas das áreas da saúde, educação, segurança pública, obras de infraestrutura (saneamento básico), agricultura e dos projetos de inclusão social.

Para Cleide Maria de Sousa do bairro Nova Era Icarai o candidato que vencer o pleito eleitoral este ano deve resolver dez vezes o problema da falta de água que se arrasta por mais de 30 anos no município. “O problema é crônico em vários bairros da cidade. A situação é lastimável pois, o fornecimento vem um dia e falta quatro. Além de atrasar as tarefas domésticas com a pandemia os cuidados com a higiene também ficam afetados”.

A má qualidade do serviço prestado pelo Departamento de Água e Esgoto (DAE) é constante alvo de reclamações. Para garantir o líquido em suas torneiras chegam a pagar dificuldade de quem tem que pagar R\$ 75 por um caminhão pipa com mil litros de água.

Decepção

O empresário Tiago Nazário não está com boas expectativas para o próximo gestor que irá assumir Várzea Grande. Na sua concepção, a gestão vai continuar na mesmice, pois os candidatos não têm perfil para resolver itens básicos na cidade. “Estou descredenciado com políticos que apenas querem ganhar as eleições encima desses problemas existentes. No momento que são eleitos nada fazem, e dão as mesmas desculpas que isso sempre depende de alguém que não são eles. Não acredito em política e nem em políticos mais”, desabafa.

Transporte público

Um novo modelo de transporte público é um sonho antigo dos usuários que dependem do sistema. A atuação do transporte coletivo dos bairros de Várzea Grande é diariamente alvo de críticas por parte dos usuários. Quem utiliza o sistema reclama da falta de ônibus, da superlotação não cumprimento do itinerários por parte de alguns motoristas e da frota sucateada em alguns bairros do município.

Ana Alzira do Marajoara destaca a superlotação de certas linhas de ônibus e a humilhação que os passageiros têm que passar para caberem todos no veículo. “Todos os dias esta situação ridícula. Pagamos caro pela passagem e temos direito de andar nesses ônibus com o mínimo de conforto e mais qualidade na prestação dos serviços”, desabafa a diarista.

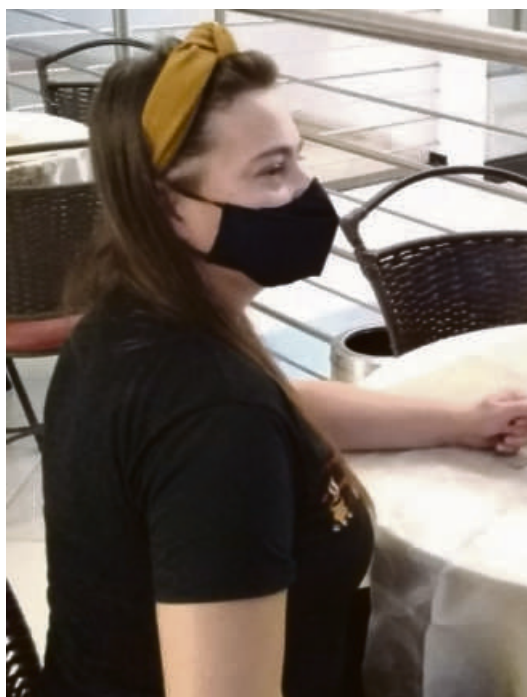
O número de pessoas circulando nas ruas voltou a crescer. Com isso, como já era possível prever, aumentou também a demanda pelo transporte público, o que acabou causando lotação nos ônibus.

A estudante Yasmin Zinato, de 21 anos, contou que usar esse tipo de transporte em tempos de pandemia já é perigoso, e o fato de esses ônibus estarem lotados traz uma preocupação a mais.

“Nós que dependemos do transporte público ficamos preocupados, e o pior é que não tem como escapar disso. O que está causando mais indignação é a aglomeração nos transportes em época de pandemia, sem falar nos pontos de ônibus, que ficam lotados por causa do pequeno número de ônibus que estão circulando”, contou.

IML

Promessa antiga mas que até o momento ainda não foi solucionada é a implantação do Insti-



Na concepção da empresária Patrícia Schacht, um setor que merece atenção é a saúde pública



Tiago Nazário acha a próxima gestão vai continuar na mesmice, pois os candidatos não têm perfil para resolver itens básicos da cidade

tuto Médico Legal em Várzea Grande que tem mais de 300 mil habitantes.

Várzea Grande ainda depende de Cuiabá para atender todos os óbitos que ocorrem no município, bem como outros serviços, como exame de lesão corporal, constatação de violência sexual, odontologia legal e insanidade mental.

“Os corpos daqueles que aqui falecem são levados para Cuiabá para os procedimentos de praxe do IML. Porém, Cuiabá encontra-se saturada com esse serviço, há uma grande demora para se liberar os corpos que por lá chegam, causando dor e constrangimento às famílias”, argumenta a dona de casa Maria Neves.

Saúde

Conforme o Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed), o sistema de saúde está em colapso e que antes da pandemia as mazelas do SUS, que já não eram poucas, em tempos de pandemia expõem a péssima estrutura, a falta de profissionais e de condições de trabalho dignas.

Uma enfermeira que atua no Pronto Socorro que não quis se identificar disse que alguns pontos melhoraram porém as deficiências como falta de profissionais, medicamentos e insumos básicos persistem.

Na concepção da empresária, Patrícia Schacht um setor que merece atenção é a saúde pública. “É uma deficiência antiga nas unidades é comum ter falta de médicos, demora no atendimento e na realização de exames e mal atendimento”.

Pós-pandemia

O Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) apontou que, no próximo ano, a Saúde ainda estará sofrendo os efeitos da pandemia causada pela covid-19. A estimativa é de que a defasagem na atenção ambulatorial e hospitalar em 2020, até o mês de junho, é de 491 milhões de procedimentos, e certamente esses serviços deverão impactar o orçamento de 2021.

“Para além dos pacientes com sequelas da doença que precisarão de acompanhamento multidisciplinar, existe o problema da baixa procura dos serviços de saúde para monitorar outras doenças e comorbidades. Nós temos milhares de mulheres que não vão fazer exames de prevenção em 2021 em razão da pandemia, por exemplo”, destacou o presidente do Conasems, Wilames Freire.



Recursos existentes e sua destinação legal convivem lado a lado com a necessidade de colocar em prática os planos de governo



Um novo modelo de transporte público é um sonho antigo dos usuários que dependem do sistema

mt.gov.br

COM MUITO TRABALHO,
CONSERTAMOS MATO GROSSO.
E OS RESULTADOS JÁ APARECEM.




+ 163 NOVAS UTIs DO GOVERNO

+ 137 UTIs EM PARCERIA COM MUNICÍPIOS

AMPLIAMOS EM TEMPO RECORDE O HOSPITAL METROPOLITANO

REABRIMOS A SANTA CASA

CRIAMOS O CENTRO DE TRIAGEM ARENA PANTANAL

3 HOSPITAIS REGIONAIS FORAM AMPLIADOS E MODERNIZADOS

ADQUIRIMOS 400 MIL KITS DE TESTES RÁPIDOS E MEDICAMENTOS PARA OS MUNICÍPIOS



DENÚNCIA

Pagamentos a construtoras podem abastecer campanhas políticas

Denúncia que chegou à redação do Centro Oeste Popular dá conta de que pagamentos estariam sendo feitos a algumas construtoras com a condicionante de que certos candidatos fossem beneficiados

Da Redação

Com o início da campanha eleitoral, multiplicam as denúncias que chegam à redação do jornal Centro Oeste Popular, pela sua linha editorial investigativa. Na semana passada, o departamento de jornalismo recebeu informações de que pagamentos estariam sendo feitos a algumas construtoras com a condicionante de que certos candidatos fossem beneficiados com repasse de recursos.

As informações estão sendo checadas, mas a prática é comum na política mato-grossense. No pleito de 2012, por exemplo, construtoras, empresas de engenharia e incorporadoras foram responsáveis por mais da metade das doações a partidos políticos. Dos R\$ 751,8 milhões recebidos em 2012 (ano de eleições municipais) por 27 partidos para financiamento das atividades partidárias e das campanhas, 55,3% (R\$ 416 milhões) vieram de empresas do segmento de construção.

Já em 2010, construtoras e empreiteiras de renome nacional, aliadas a grupos locais, investiram pesado em candidatos mato-grossenses nesta eleição. Um grupo de doze empresas doou o equivalente a R\$ 5,3 milhões para postulantes aos cargos de governador, senador, deputado federal e estadual. O valor é 518% maior que o montante de 2006, quando o total repassado por empreiteiras chegou a R\$ 857.880.



A proibição de que empresas financiem as campanhas eleitorais, decisão que acaba de completar cinco anos, não eliminou a influência do poder econômico nas disputas

Já em 2016, levantamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) revela que os 496.896 candidatos a prefeito e vereador das Eleições 2016 arrecadaram R\$ 2.556.242.876,54. O valor representa uma queda de 48% do total recebido pelos candidatos nas Eleições 2012, que foi de R\$ 5.312.790.864,34. Esse montante, no entanto, não está corrigido pela inflação registrada no período.

A queda na arrecadação pode estar relacionada ao fato de que as campanhas não contaram com dinheiro das empresas. A farta distribuição de valores milionários por empreiteiras para políticos e partidos era marcante em todos os pleitos no país. Em 2016, pela primeira vez, os candidatos em busca do poder municipal só puderam contar com repasses de pessoas físicas, pelo menos oficialmente, pois a prática, pelos comentários de bastidores, continua a ocorrer.

No mundo político pouca gente acredita que o financiamento eleitoral está restrito ao que prevê a lei. Com a proibição de empresas doarem a candidatos e partidos políticos, especialistas apostam que as eleições municipais poderão representar a explosão do caixa dois. Alertam também para o risco de que o CPF de eleitores seja usado indevidamente para justificar doações ilegais.

Reportagem da Folhapress da semana passada mostra que a proibição de que empresas financiem as campanhas eleitorais, decisão que acaba de completar cinco anos, não eliminou a influência do poder econômico nas disputas, embora tenha restringido o seu alcance.

Deixaram a arena eleitoral grandes bancos, empreiteiras e outras gigantes nacionais, mas fundadores e dirigentes de empresas de grande e médio porte continuam na lista

dos principais responsáveis por direcionar dinheiro a candidatos.

Levantamento da Folha nas prestações de contas tornadas públicas até a última sexta-feira (9), ou seja, relativas ainda à reta inicial da campanha, mostra que candidatos a prefeito e vereador no país já receberam R\$ 60 milhões de doações de pessoas físicas, em especial, empresários.

Candidatos com grande patrimônio, a quase totalidade empresários, também retiraram do próprio bolso e aplicaram nas campanhas outros R\$ 71 milhões, totalizando em R\$ 131 milhões o dinheiro privado declarado até agora pelas campanhas.

Como se nota, ainda se faz necessário atenção especial por parte dos órgãos de controle para as doações a candidatos, que podem estar relacionadas a pagamentos não republicados a algumas construtoras, que têm que dar a contrapartida para que o candidato indicado saia vencedor.

EXISTEM MUITAS MANEIRAS DE DEMONSTRAR O SEU AMOR.

NO MOMENTO, A MELHOR DELAS É MANTER A DISTÂNCIA.



RESPEITAR O DISTANCIAMENTO social é garantir a segurança de quem você ama.

ESSA LUTA AINDA NÃO ACABOU



MÃOS SEMPRE HIGIENIZADAS



MANTENHA A DISTÂNCIA DE 1,5M



USE MÁSCARA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ